



14 de agosto de 2017

## ATIVIDADE TURÍSTICA

janeiro a junho 2017

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de junho, os estabelecimentos hoteleiros registaram 203,0 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 18,6%.

Os proveitos totais atingiram 10,4 milhões de euros e os proveitos de aposento 7,7 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas, respetivamente, de 27,8% e 24,9%.

QUADRO 1. RESULTADOS GLOBAIS DA ATIVIDADE TURÍSTICA

ESTABELECEMENTOS HOTELEIROS	Valor mensal		Valor acumulado	
	jun-17	Tvh (%)	jan a jun 17	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	202 983	18,6	782 318	18,2
Residentes em Portugal	76 871	14,2	360 573	20,3
Residentes no Estrangeiro	126 112	21,5	421 745	16,6
Hóspedes (unidades)	67 581	17,7	265 952	17,3
Estada média (nº noites)	3,00	0,7	2,94	0,8
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	67,5	8,9 p. p.	45,0	4,4 p. p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	76,5	9,6 p. p.	52,8	4,9 p. p.
Proveitos Totais (€)	10 432 314	27,8	35 317 252	27,5
Proveitos Aposento (€)	7 682 854	24,9	25 091 816	25,2
RevPAR (€)	54,3	22,0	30,6	17,4

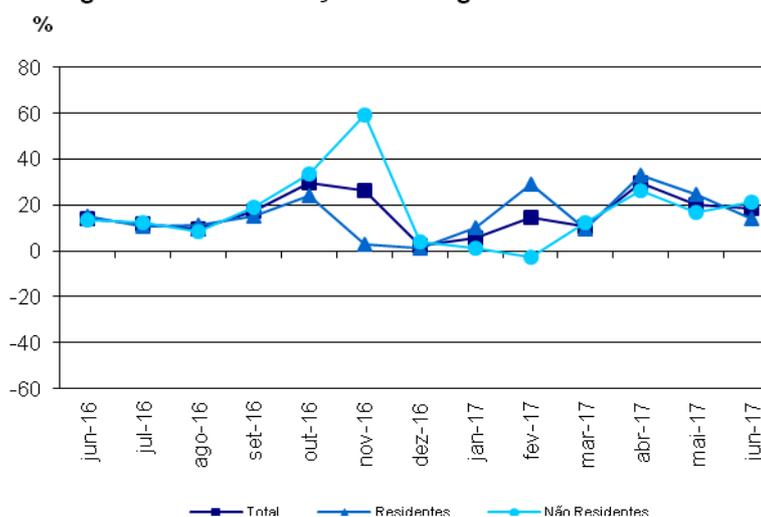
Nota: dados provisórios de junho.

### Dormidas

De **janeiro a junho** de 2017, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 782,3 mil dormidas, valor superior em 18,2% ao registado em igual período de 2016.

De janeiro a junho, os residentes em Portugal atingiram cerca de 360,6 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 20,3%; os residentes no estrangeiro atingiram 421,7 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 16,6%.

Neste período registaram-se 266,0 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 17,3% relativamente ao mesmo período de 2016. No país, apresentaram uma variação de 9,7%.

**Figura 1. Taxa de variação homóloga mensal das dormidas**

As dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 14,2% no mês de junho relativamente ao mês homólogo e aumentaram 20,3% de janeiro a junho, comparativamente a igual período de 2016. As dormidas dos residentes no estrangeiro registaram um aumento de 21,5% no mês de junho e um aumento de 16,6% em termos acumulados. No país, em junho, as dormidas registaram um acréscimo em termos homólogos de 8,0%, e de janeiro a junho apresentaram uma variação positiva de 9,6%.

De janeiro a junho, os residentes em Portugal atingiram cerca de 360,6 mil dormidas (46,1% do total) e os residentes no estrangeiro 421,7 mil (53,9% do total). O mercado alemão com cerca de 113,5 milhares concentrou 14,5% do total das dormidas, representou por outro lado, 26,9% das dormidas dos não residentes em Portugal e registou uma variação homóloga acumulada de 26,4%. De janeiro a junho, o mercado norte-americano (EUA e Canadá) com cerca de 86,8 milhares de dormidas representou 11,1% das dormidas totais e 20,6% das dormidas dos não residentes, apresentando uma variação homóloga acumulada de 17,0%.

**QUADRO 2. DORMIDAS DOS PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES**

Mercados emissores	Dormidas		Peso	Tvh (%)
	jan a jun 16	jan a jun 17	%	
Portugal	299 767	360 573	46,1	20,3
Estrangeiro	361 832	421 745	53,9	16,6
Alemanha	89 769	113 488	14,5	26,4
EUA	56 356	63 202	8,1	12,1
Espanha	41 851	43 695	5,6	4,4
Holanda	33 148	31 104	4,0	-6,2
Canadá	17 849	23 589	3,0	32,2
Reino Unido	22 982	20 311	2,6	-11,6
Dinamarca	11 762	19 799	2,5	68,3
França	12 132	17 775	2,3	46,5
Suécia	16 112	14 018	1,8	-13,0

QUADRO 3. DORMIDAS POR ILHA

ILHAS	Dormidas		Tvh (%)	Dormidas		Tvh (%)
	jun-16	jun-17		jan a jun 16	jan a jun 17	
Açores	171 157	202 983	18,6	661 599	782 318	18,2
Santa Maria	2 016	2 176	7,9	10 726	10 724	0,0
São Miguel	115 199	141 028	22,4	444 966	544 824	22,4
Terceira	25 895	30 586	18,1	121 915	134 629	10,4
Graciosa	1 640	1 434	-12,6	6 699	6 458	-3,6
São Jorge	2 989	3 014	0,8	8 475	9 600	13,3
Pico	6 609	8 117	22,8	19 978	22 630	13,3
Faial	14 830	13 912	-6,2	42 921	44 011	2,5
Flores	1 750	2 547	45,5	5 008	8 469	69,1
Corvo	229	169	-26,2	911	973	6,8

Em termos de variações homólogas acumuladas, de janeiro a junho, todas as ilhas apresentaram variações homólogas positivas, à exceção da ilha Graciosa, com uma variação negativa de 3,6%. As ilhas das Flores, de São Miguel, do Pico, de São Jorge, da Terceira, do Corvo e do Faial, apresentaram respetivamente variações de, 69,1%, 22,4%, 13,3%, 13,3%, 10,4%, 6,8% e 2,5%. A ilha de Santa Maria apresentou variação nula.

A ilha de S. Miguel com 544,8 mil dormidas concentrou 69,6% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 134,6 mil dormidas (17,2%) e o Faial com 44,0 mil dormidas (5,6%).

QUADRO 4. TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA E ESTADA MÉDIA

ILHAS	Taxa de Ocupação			Estada Média		Tvh (%)
	%		V. hom. (p.p.)	(Nº de noites)		
	jun-16	jun-17		jun-16	jun-17	
Açores	58,6	67,5	8,9	2,98	3,00	0,7
Santa Maria	23,5	25,0	1,5	3,65	2,40	-34,2
São Miguel	67,8	79,6	11,8	3,43	3,33	-2,9
Terceira	47,8	56,9	9,1	2,42	2,58	6,6
Graciosa	30,4	27,3	-3,1	2,73	2,30	-15,8
São Jorge	31,2	28,9	-2,3	2,17	2,19	0,9
Pico	45,5	53,2	7,7	2,35	2,59	10,2
Faial	62,6	58,8	-3,8	2,16	2,26	4,6
Flores	33,0	46,6	13,6	2,04	2,38	16,7
Corvo	20,1	14,8	-5,3	2,94	1,86	-36,7

Em junho, a taxa de ocupação-cama atingiu 67,5%, valor superior em 8,9 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior. A taxa de ocupação-cama no país atingiu 61,3%.

A taxa de ocupação-quarto no mês de junho atingiu 76,5%.

A estada média foi de 3,00 noites, tendo registado um aumento de 0,7% em relação a junho de 2016. No país a estada média foi de 2,89 noites.

### Proveitos e RevPAR

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de janeiro a junho de 2017, atingiram 35,3 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 25,1 milhões de euros. Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 27,5% e de 25,2%, respetivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 18,9% e de 20,4%, respetivamente.

Em junho, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respetivamente de, 27,8% e 24,9%. Para o total do país, estas variações são, respetivamente, de 18,3% e de 20,3%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respetivamente com 72,8%, 13,7% e 5,7%.

**Figura 2. Proveitos totais e de aposento - taxa de variação homóloga mensal**



**QUADRO 5. PROVEITOS POR ILHA**

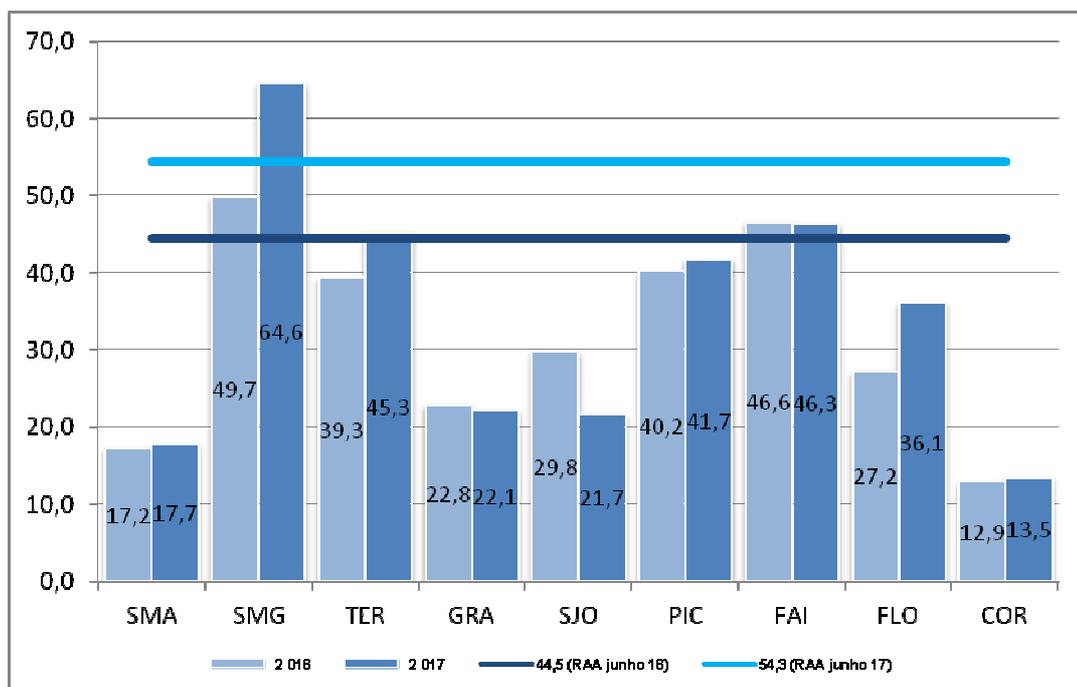
Unidade: euros

ILHAS	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	jan a jun 16	Tvh (%)	jan a jun 17	Tvh (%)
Açores	35 317 252	27,5	25 091 816	25,2
Santa Maria	473 749	27,8	356 739	6,6
São Miguel	25 724 976	34,5	17 787 105	30,6
Terceira	4 846 197	17,1	3 868 027	20,4
Graciosa	256 570	0,3	201 382	-4,0
São Jorge	424 400	11,1	300 529	3,1
Pico	1 126 892	7,8	797 409	9,8
Faial	2 012 549	-1,0	1 447 950	3,6
Flores	419 457	34,2	300 213	34,9
Corvo	32 462	8,9	32 462	8,9

Em junho, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 54,3 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 22,0%. De janeiro a junho, o RevPAR foi de 30,6 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 17,4%.

No país, o RevPAR de junho e em termos acumulados foram respetivamente de 60,2 euros e de 41,0 euros.

**Figura 3. Rendimento médio por quarto disponível**



### Notas Explicativas

**Nota metodológica:** a informação divulgada no Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade no período de referência; os resultados de junho são preliminares e os resultados de janeiro a maio são revistos; a revisão resulta da substituição de não-respostas (imputadas de acordo com a metodologia do inquérito) pelas respostas efetivas.

**Hóspede:** indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida:** permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média:** relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama:** corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Taxa líquida de ocupação-quarto:** corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Proveitos totais:** valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos aposento:** valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR (Revenue Per Available Room):** Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Variações homólogas mensais:** comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

### Siglas

**Tvh:** Taxa de variação homóloga

**V. hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

**RevPAR:** Rendimento por quarto disponível

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 14 DE SETEMBRO DE 2017